



Resenha do artigo intitulado “O que está em jogo nos processos motivados por discriminação racial: principais problemáticas apontadas pela literatura”¹

Review of the article titled of “What is at stake in proceedings motivated by racial discrimination: main problematics pointed out in the literature”

 ARK: 44123/multi.v5i9.1152

Emile Carla Ribeiro da Silva²

 <https://orcid.org/0009-0007-7425-4862>

 <http://lattes.cnpq.br/7667327837199423>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: emilecarla605@gmail.com

Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “O que está em jogo nos processos motivados por discriminação racial: principais problemáticas apontadas pela literatura”. Esse artigo é de autoria de: Yasmim Rodrigues de Almeida Trindade. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Captura Críptica: direito, política, atualidade”, no Vol. 12, edição n. 1, pp. 205-223, Fundação Getulio Vargas, Florianópolis, 2023.

Palavras-chave: Sociologia jurídica. Discriminação racial. Processo Civil. Processo penal.

Abstract

This is a review of the article titled “What is at stake in processes motivated by racial discrimination: main issues highlighted in the literature”. This article was authored by: Yasmim Rodrigues de Almeida Trindade. The article reviewed here was published in the journal “Captura Críptica: direito, política, atualidade”, Vol. 12, edition n. 1, p. 205-223, Fundação Getulio Vargas, Florianópolis, 2023.

Keywords: *Legal sociology. Racial discrimination. Civil Proceedings. Criminal Proceedings.*

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “O que está em jogo nos processos motivados por discriminação racial: principais problemáticas apontadas pela literatura”. Esse artigo é de autoria de: Yasmim Rodrigues de Almeida Trindade. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Captura Críptica: direito, política,

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso *Bacharelado em Direito*, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores *Jonas Rodrigo Gonçalves* e *Danilo da Costa*. A revisão linguística foi realizada pelo professor *Filipe da Silva Linhares*.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

atualidade”, no Vol. 12, edição n. 1, pp. 205-223, Fundação Getulio Vargas, Florianópolis, 2023.

Quanto à autora desse artigo, conheçamos um pouco acerca do currículo dela. Muito do que compõe a formação ou a experiência de um autor contribui para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre a autora.

A autora desse artigo é Yasmim Rodrigues de Almeida. Mestre em Direito pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2020); pesquisadora do Observatório de Direitos Humanos; bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (IFCS); mestre em Direito (PPGD/UFRJ) e pós-graduada em Antropologia Brasileira pela Universidade Cândido Mendes; pesquisadora associada ao Núcleo de Justiça Racial e Direito (FGV-SP), ao Núcleo de Cultura Jurídica (NCJ-PPGD-UFRJ) e ao Centro Brasileiro de Análises e Planejamento (Cebap). Atualmente, é pesquisadora do Centro de Estudos em Segurança Pública e Cidadania (CESeC) e atua no Projeto Panóptico, monitorando os usos de tecnologia na gestão da segurança pública do país. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4711236169845214>. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5068-0097>.

Esse artigo é dividido da seguinte forma: Resumo; Palavras-chave; *Abstract*; *Keywords*; Introdução; Categorias sociológicas; Racismo; Ação indenizatória, abordando a narrativa judiciária de afrontas raciais, em casos de discriminação racial; Considerações finais e Referências.

O artigo aborda questões discutidas por autores brasileiros no campo jurídico relacionadas a processos civis por discriminação racial. O aprendizado dos juizes acerca do racismo brasileiro vai além dos aspectos processuais, portanto os julgadores admitem a existência do racismo.

O tema desse artigo é: “O que está em jogo nos processos motivados por discriminação racial: principais problemáticas apontadas pela literatura”. Foi discutido o seguinte problema: “Barreiras sociológicas no contexto das ações civis relacionadas à discriminação racial”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “Há a falta de reconhecimento do racismo como um grupo de poder pelos juizes, de modo desvantajoso às vítimas de discriminação racial. Ademais, a hipótese considera que o mito da democracia racial atua como um impedimento ideológico para a condenação de réus em processos civis e penais”.

Nesse artigo, o objetivo geral foi mostrar que a falta de conhecimento sobre racismo no sentido sociológico tem provocado diversas decisões adversas aos negros, que são as vítimas, pois os delegados, magistrados e promotores se posicionam de acordo com o que acreditam e afirmam que o racismo não existe. Os objetivos específicos foram buscar, no âmbito cível, que as vítimas por discriminação racial possam produzir efeitos indenizatórios, que, nas esferas cível e criminal, os julgadores constroem sentidos para o que é o racismo.

Nesse artigo, narra-se a escassez de produção acadêmica relacionada a ações civis em casos de discriminação racial, nos problemas envolvendo a população negra. A temática da pesquisa contou com a seguinte justificativa: “A obra é justificada, no contexto profissional, devido à relevância das questões relacionadas à discriminação racial no sistema judicial que envolvem discriminação racial. Essa compreensão é fundamental para advogados, pesquisadores e outros profissionais que trabalham com questões de justiça racial”.

A obra busca preencher lacunas no conhecimento científico, identificando problemas sociológicos subjacentes às dinâmicas judiciais em casos de discriminação racial. A obra explora a relação entre o mito da democracia racial. Sob a perspectiva

social, o estudo ajuda a lançar luz sobre as vítimas que enfrentam desafios em processos judiciais associados à discriminação racial, incluindo a dificuldade de obterem provas e a ponderação dada pelos juízes à atipicidade da conduta.

A metodologia utilizada para a construção da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado foi uma exploração preambular dos problemas sociológicos relacionados às dinâmicas judiciais que envolvem a discriminação racial por meio de um levantamento de literatura e da revisão de estudos. A metodologia inclui uma análise sociológica das questões que envolvem a discriminação racial.

Além disso, quanto à exploração de fatores causais, a metodologia envolveu uma investigação das principais causas que levam à baixa quantidade de ações judiciais em casos de discriminação racial, bem como os obstáculos enfrentados pelas vítimas.

A autora, de maneira relevante, afirma, com eficácia⁰ que, no ambiente penal, diferentemente da injúria racial, o racismo tem sido absorvido como a ofensa a um grupo. O manuscrito evidencia, com clareza, como o debate processual se dá em torno da interpretação do magistrado a determinado procedimento. Verifica-se, nesse estudo, uma perspicácia geral da longevidade ou não do racismo.

Em casos de injúria racial, são abertos inquéritos sem qualificadora, ou seja, acabam na fase de investigação. Assim, pode-se entender que os processos relacionados à injúria racial ou ao racismo confrontam as práticas sociais.

Trindade, com muito cuidado e de maneira sensata, deixa clara a longevidade das leis que criminalizam o racismo e a injúria racial. Ela aborda práticas de discriminação que ocorrem em discursos judiciários, visando às ofensas vistas como divertimento ou acanhando a vítima, que se vê sem apoio para denunciar.

Continua Trindade, de maneira relevante, frisando que a humanidade espera que o Direito seja um ensejo de retratação. Contudo, salienta que, no Direito Penal, não há estrutura para suportar tal demanda.

Nesse íterim, a autora salienta que os processos poderiam compor resultados indenizatórios às vítimas, fazendo uma análise nas disputas cíveis por discriminação racial. No sentido das leis, poderiam ser analisados trabalhos nos processos penais relativos a racismo ou injúria racial.

A autora aponta os estudos em que há ignorância acerca do racismo. Eles incluem, diretamente, decisões desfavoráveis em que os operadores da Justiça não se baseiam na lei, mas, sim, somente em suas crenças pessoais. Portanto, não se pode olvidar que alguns dos motivos para a absolvição dos réus é pela facilitação do real.

Referências

ADORNO, Sérgio. Discriminação racial e justiça criminal em São Paulo. **Novos estudos CEBRAP**, v. 43, pp. 45-63, 1995.

ADORNO, Sérgio. Racismo, criminalidade violenta e justiça penal: réus brancos e negros em perspectiva comparativa. **Revista Estudos Históricos**, v. 9, n. 18, pp. 283-300, 1996.

ARAÚJO NETO, Fernando Peixoto de. **Estudo do combate à discriminação racial como modo de afirmação dos direitos fundamentais no âmbito laboral**. 2011. Tese (Doutorado em Direito) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011.

AURÉLIO, Luís Eduardo. **Discriminação racial e direito à indenização por danos morais**. Monografia (Direito) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Santa Rosa, Rio Grande do Sul, 2016.

BITTAR, Carlos Alberto. **Os direitos da personalidade**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Saraiva, Jur, 2015.

BRASIL. **Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010**. Institui o Estatuto da Igualdade Racial. Brasília: Casa Civil, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12288.htm>. Acesso em: 30 out. 2023.

CORRÊA FILHO, Cezário. Humor, racismo e julgamento: ou sobre como se processa a ideia de racismo no Judiciário brasileiro. **THEMIS: Revista da Esmecc**, v. 6, n. 2, pp. 275-314, 2016.

DUARTE, Fernanda; IORIO FILHO, Rafael Mario. Igualdade jurídica: entre o discurso e a gramática das decisões judiciais. In: BELO, Enzo; ENGELMANN, Wilson. **Metodologia da Pesquisa em Direito**. Rio Grande do Sul: EDUCS, 2015.

FASSON, Karina. Falando de Corda em Casa de Enforcado: Discriminação Racial no Brasil. *Humanidades em diálogo*, v. 4, n. 2, pp. 219-233, 2012.

FIGUEIRA, Luiz Eduardo. **O ritual judiciário do tribunal do júri**. Rio Grande do Sul: Sergio Antonio Fabris Editor, 2008.

FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro. **Corpo negro caído no chão**: o sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro. Dissertação (Mestrado em Direito) - Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, pp. 95-107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, pp. 29-55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, pp. 01-28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, pp. 88-118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

TRINDADE, Yasmim Rodrigues de Almeida. *Captura Crítica: direito, política, atualidade*. Fundação Getúlio Vargas. Florianópolis, v. 12, n. 1, pp. 205-223, 2023.